



RETALHO

Jerónimo Martins alvo de inquérito na Polónia por alegadas práticas comerciais desleais

Denúncia foi apresentada por Henryk Kania que acusa a Biedronka de abuso de posição dominante e de provocar a falência da sua fábrica de processamento de carne.

A Jerónimo Martins está a ser alvo de um inquérito aberto pelo Ministério Público da Polónia por alegadas práticas comerciais desleais.

A informação foi confirmada ao Negócios pelo grupo liderado por Pedro Soares dos Santos, surgindo depois de, esta terça-feira, ter sido enviado às redações um e-mail a dar conta da abertura de um inquérito por "suspeitas de crime de fraude e de exploração por parte do proprietário da cadeia de lojas Biedronka" - a Jerónimo Martins Polska - na sequência de uma denúncia apresentada por Henryk Kania, antigo presidente do conselho de admi-

nistração da fábrica de processamento de carne Zakłady Miesne Henryk Kania.

"Relativamente ao inquérito aberto pelo Ministério Público da Polónia, acreditamos na Justiça, pelo que aguardamos, com serenidade, o cabal apuramento dos factos", afirma, numa breve declaração, o Grupo Jerónimo Martins declinando comentar o teor do documento enviado às redações.

Segundo o e-mail, "o empresário acusa a Jerónimo Martins Polska de, entre 2016 e 2019, ter abusado da sua posição dominante para impor à Zakłady Miesne Henryk Kania descontos não acordados nos contratos, no valor de até

70 milhões de zlotys (16,4 milhões de euros) por ano, o que representava até 20% do volume de negócios anual da empresa", de ter "exigido 'penalizações' pelo sucesso na forma de aumento das vendas dos

seus produtos" e de ter "cobrado à empresa os custos dos seus próprios projetos de marketing, programas de fidelidade e ações no domínio da responsabilidade social das empresas".

Em síntese, de acordo com a mesma informação, difundida pela imprensa polaca, diz que "a política agressiva do proprietário da Biedronka foi uma das causas dos problemas financeiros da Zakłady Miesne, que acabaram por levar à falência da empresa" familiar, "construída ao longo de duas gerações".

Segundo a imprensa polaca, Henryk Kania encontra-se a residir na Argentina há vários anos pendendo sobre ele suspeitas de crimes fiscais.

A Biedronka responde por 70% das receitas da Jerónimo Martins. Em 2024, a marca da "joaninha" tinha 3.730 lojas na Polónia. ■

DIANA DO MAR

70%

BIEDRONKA
A Biedronka responde por 70% das receitas da Jerónimo Martins. Em 2024, a marca da "joaninha" tinha 3.730 lojas na Polónia.

“

Relativamente ao inquérito aberto pelo Ministério Público da Polónia, acreditamos na Justiça.

JERÓNIMO MARTINS
Fonte oficial